

TELE-EDUCAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA SAÚDE DA COMUNICAÇÃO HUMANA

Érika Honorato
Gabriella Guedes de Sá Leitão
Iasmim Herminio de Brito
Luana Gabriela dos Santos Calado
Doralice Rodrigues Galdino da Silva
Wiliane de Souza Martins
Maria Luiza Lopes Timóteo de Lima
Tatiana de Paula Santana da Silva
Cynthia Maria Barboza do Nascimento (Orientador)

A incorporação de tecnologias da informação e comunicação na saúde contribui para a qualificação dos processos trabalho dos profissionais desse segmento, nesse contexto, a utilização de métodos como, por exemplo, a educação à distância tem sido considerada instrumento eficaz de propagação do conhecimento. A Fonoaudiologia vem apresentando uma mudança paradigmática, onde a teoria e prática estão se voltando para a saúde da comunicação e não apenas para os distúrbios da comunicação. Tal mudança objetiva um olhar mais ampliado fundamentado na saúde de forma coletiva abrangendo o campo da atenção primária a saúde. Nessa perspectiva destaca-se a necessidade de se criar e incorporar diversas estratégias que fortaleçam o trabalho dos profissionais que atuam neste nível de atenção, principalmente na disseminação da saúde da comunicação. Uma das estratégias importantes, que tem como objetivo consolidar e qualificar o trabalho das equipes de saúde da família e dos profissionais do NASF e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida da população é a prática de saúde à distância, ou telessaúde. No nordeste especificamente, destaca-se a ação do Núcleo de Telessaúde, Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil, que desenvolve o projeto RedeNUTES, por iniciativa do Programa de Telessaúde Brasil Redes, que integra ações e serviços de tele-educação, por meio da internet para profissionais, prioritariamente da Estratégia de Saúde da Família, atendendo a mais de 90 municípios do estado de Pernambuco. Diante desse cenário o projeto teve por objetivos desenvolver ações de tele-educação na área de saúde da comunicação humana para profissionais da estratégia de saúde da família do Núcleo de Apoio à Saúde da Família, e comunidade em parceria com o Núcleo de Telessaúde, Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Pernambuco. A experiência foi organizada de modo a contribuir para o processo de implantação da Telefonaudiologia no Estado de Pernambuco tendo como ações a realização de um ciclo de seminários, a construção, coleta e análise dos indicadores de satisfação das práticas educacionais em ofertadas. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no período de abril de 2015 à Janeiro de 2016. Para melhor compreensão do percurso metodológico da pesquisa, optou-se por organizar as atividades em fases: 1- Capacitação da equipe de trabalho quanto aos processos e tecnologias envolvidas na execução das práticas educativas; Fase 2- Discussão e escolha das temáticas a serem abordadas nos ciclos de seminários e elaboração dos indicadores de análise da satisfação; Fase 3- Oferta dos ciclos de seminários para os profissionais e para comunidade; Fase 4- Coleta e análise dos indicadores relacionados a satisfação dos profissionais e da comunidade quanto aos seminários ofertados; Fase 5- Organização e elaboração da produção científica para publicação. Destaca-se que todas as apresentações que compõem o ciclo de seminários estão sendo ministrados pelos membros da ação (docentes e discentes) do Departamento de Fonoaudiologia da referida instituição. Atualmente a pesquisa encontra-se na fase 4 e como

resultados parciais pode-se destacar que até o presente momento foram realizados 4 seminários envolvendo as temáticas: Teste da linguinha, cuidados com a voz, comunicação alternativa e promoção a saúde do idoso. Todos tiveram como público alvo os profissionais da estratégia de saúde da família. A quantidade média de pontos conectados foi de doze, sendo nos municípios de: Ibimirim, Jurema, Limoeiro, Abreu e Lima, Recife, Floresta e ainda a participação de um ponto no estado do Rio Grande do Norte. A média de participantes por sessão foi de 3,25. Com relação à caracterização do público observaram-se profissionais de nível superior da área da enfermagem, medicina, fonoaudiologia e profissionais de nível técnico – Agentes comunitários de saúde. Quanto ao nível de satisfação do público observou-se que 100% dos participantes consideraram os temas abordados muito interessantes e relevantes para sua qualificação profissional. Todos os participantes relataram estar satisfeitos com a forma em que os temas propostos foram abordados pelos palestrantes e expressaram interesse em participar dos próximos seminários, bem como recomendariam as sessões de seminários para os seus colegas de profissão. Salienta-se que os dados relacionados aos seminários para comunidade estão em fase desenvolvimento, constituindo-se indicadores a serem analisados posteriormente. Diante dos resultados parcialmente obtidos evidencia-se que a ação do Ciclo de seminários em Saúde da Comunicação Humana contribuiu na criação de um espaço para produção de conhecimentos, do fortalecimento do processo de trabalho dos profissionais que atuam na Atenção Primária a Saúde, na democratização do acesso à educação e no empoderamento de informações, colaborando ainda na difusão e acesso a informação em saúde da comunicação humana.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Educação a Distância; Fonoaudiologia; Telemedicina.